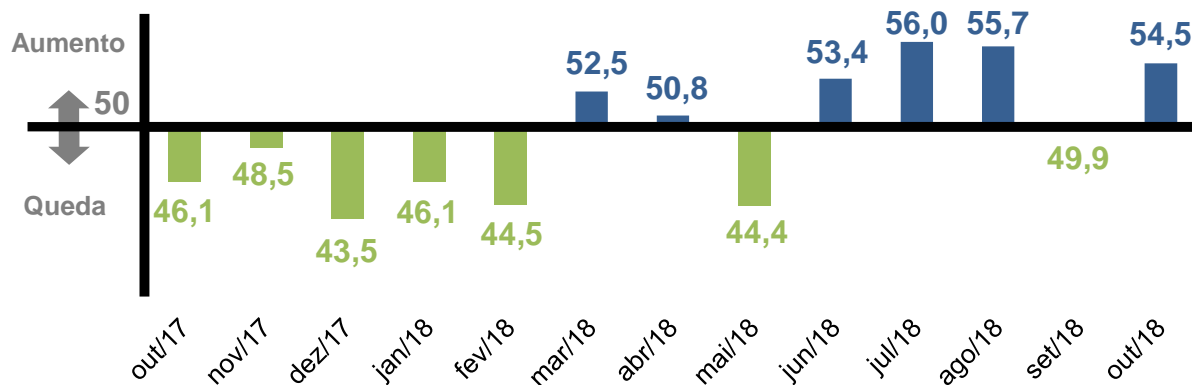


Produção Industrial de Mato Grosso retoma o crescimento

Depois do declínio apontado em setembro, a produção das indústrias mato-grossenses volta a ficar acima da linha média, chegando a 54,5 pontos expansão de 4,6 pontos em comparação com o mês anterior (figura 1). A elevação da produção foi evidenciada tanto nas empresas de pequeno porte, que evoluíram de 52,0 para 54,3 pontos, quanto nas médias e grandes que passaram de 49 para 54,6 pontos de setembro para outubro, respectivamente (tabela 1).

Figura 1: Produção Industrial de Mato Grosso

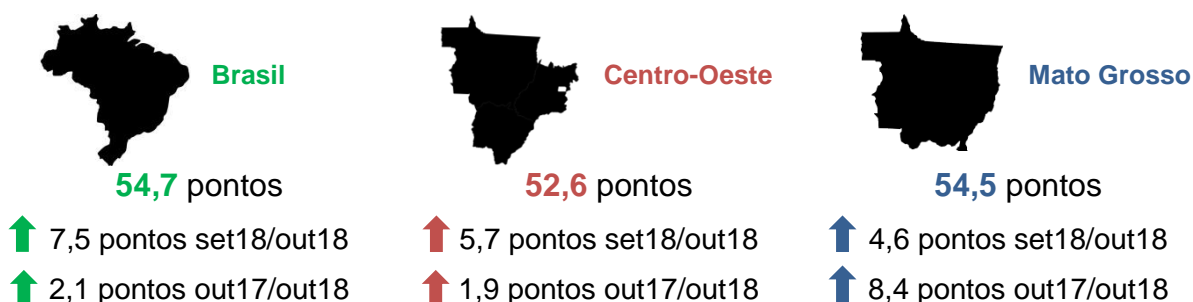


Indicador varia de 0 a 100 pontos, acima de 50 indica crescimento da produção frente ao mês anterior.

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela Fiemt em parceria com a CNI, 2018.

Assim como no estado, o crescimento da produção industrial também foi constatado na região Centro Oeste, com melhora de 5,7 pontos em comparação com o mês anterior. O mesmo ocorreu na produção nacional, que ascendeu de 47,2 para 54,7 pontos (figura 2).

Figura 2: Produção Industrial de outubro de 2018.

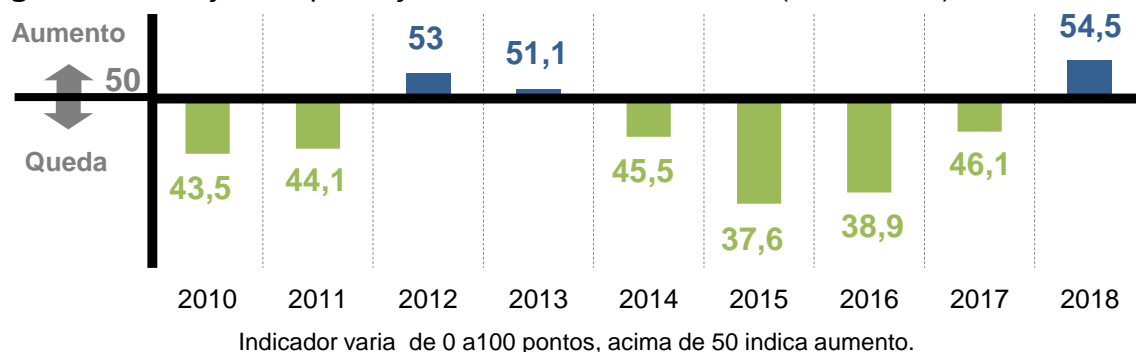


Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela Fiemt em parceria com a CNI, 2018.

Ano 7, nº 10, Outubro de 2018

Conforme percebido na figura 3, há quatro anos o nível de produção nos meses de outubro não ficava acima da linha dos 50 pontos. No período analisado esse fato ocorreu em 2012, quando a produção marcou 53 pontos, em 2013 com 51,1 e agora em 2018 com o registro do melhor resultado para o mês em questão.

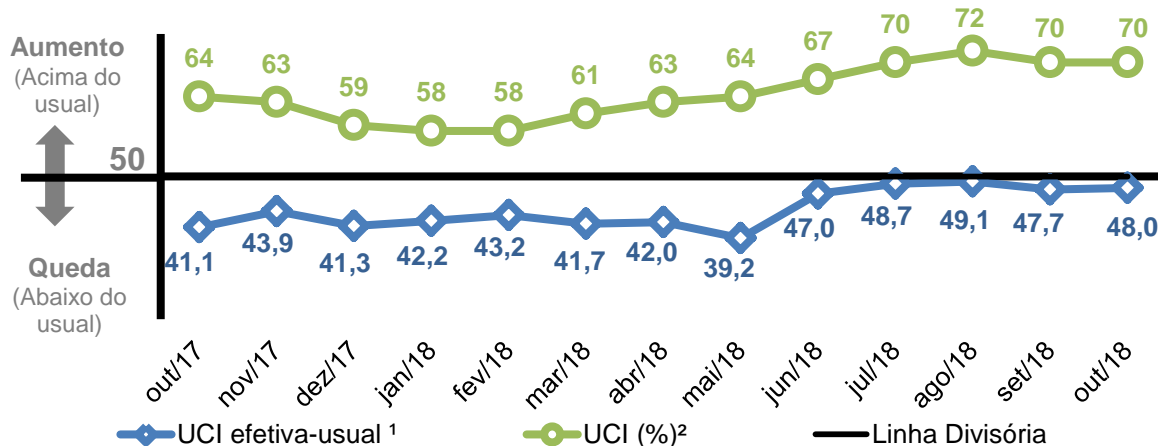
Figura 3: Evolução da produção nos meses de outubro (2010-2018)



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI, 2018.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) permaneceu com 70%, repetindo o resultado do mês passado e 6 pontos acima quando comparado com outubro de 2017. Já a UCI efetiva-usual aumentou 0,3 ponto de setembro para outubro e registrou 48 pontos, continuando abaixo da média.

Figura 4: Utilização da Capacidade Instalada

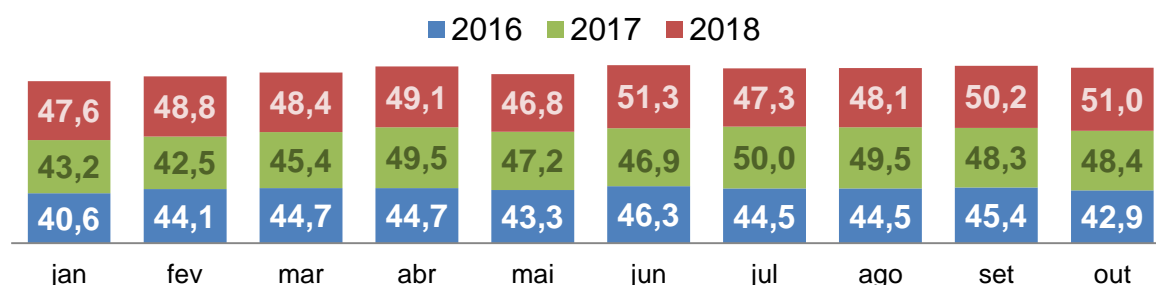


Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI, 2018.

Ano 7, nº 10, Outubro de 2018

O número de empregos gerados pela indústria mato-grossense tem o segundo melhor resultado dos últimos dois anos, alcançando 51 pontos, atrás apenas do que foi visto em junho de 2018. Se comparado com o mês anterior, a diferença na melhora do índice é de 0,8 ponto. Em relação a outubro de 2017 o contraste é de 2,6 pontos (figura 5).

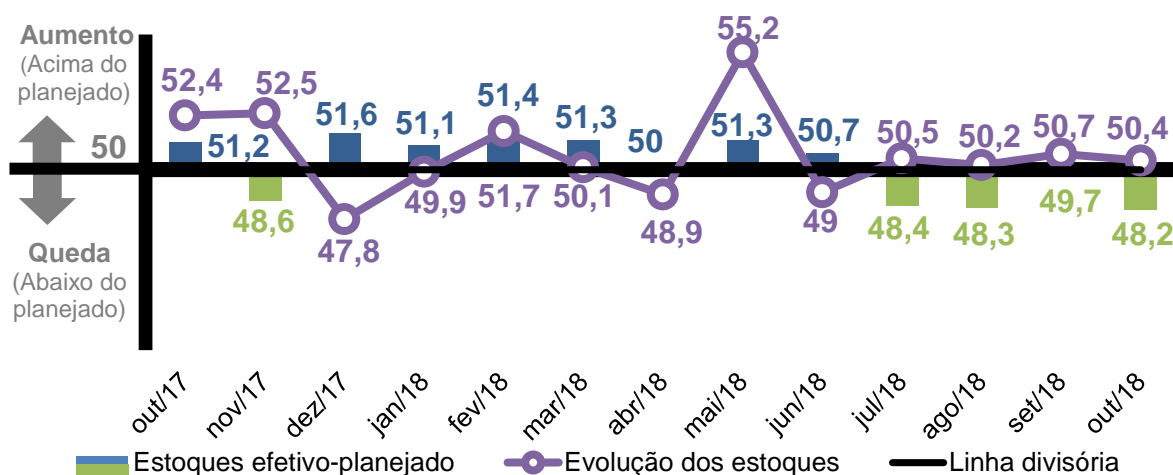
Figura 5: Evolução do número de empregados da indústria-MT



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI, 2018.

No que se refere ao nível de estoque, houve queda de 0,3 ponto em relação ao mês anterior e o indicador passou de 50,7 para 50,4 pontos em outubro. Esse resultado mostrou-se inferior ao que foi observado no mesmo mês de 2017, (52,4 pontos). Já o que afere o estoque efetivo em paralelo com o planejado, outubro registrou o menor resultado do período, com 48,2 pontos (figura 6).

Figura 6: Estoques



* Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

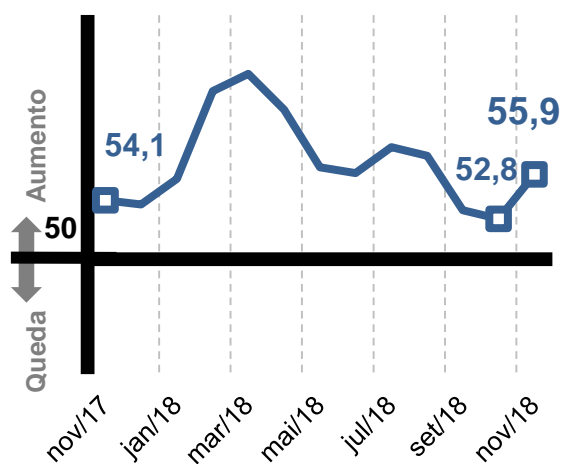
Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI, 2018.

Expectativas

Após o encerramento das eleições, a esperança dos empresários industriais para os próximos seis meses, em relação à demanda, é positiva - o indicador subiu de 52,8 pontos em outubro para 55,9 pontos em novembro. Essa melhora na perspectiva é ainda superior à evidenciada em novembro de 2017, que foi de 54,1 pontos (figura 7). O aumento foi percebido tanto nas empresas de pequeno porte, que passou de 49,5 para 56,5 pontos de outubro para novembro, quanto nas médias e grandes empresas, que subiu 1,4 ponto e alcançou 55,6 pontos (tabela 2).

Como apontado anteriormente, o número de colaboradores das indústrias de Mato Grosso aumentou no mês de outubro e a expectativa é que esse indicador continue crescendo, pois os empresários estão confiantes na elevação da oferta de trabalho. Nos últimos dois meses a expectativa das indústrias ficou abaixo da linha mediana. Entretanto, neste mês houve acréscimo e ficou em 50,9 pontos, resultado 1,7 ponto acima de outubro e 5,2 pontos superior ao observado em novembro de 2017 (figura 8).

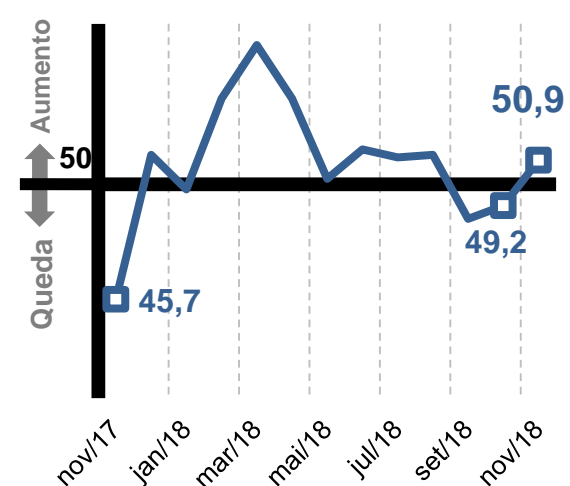
Figura 7: Expectativa em relação à demanda



Indicadores variam de 0 a 100 pontos, acima de 50 indica melhora.

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI, 2018.

Figura 8: Expectativa em relação à contratação de pessoal



Indicadores variam de 0 a 100 pontos. Acima de 50 indica melhora.

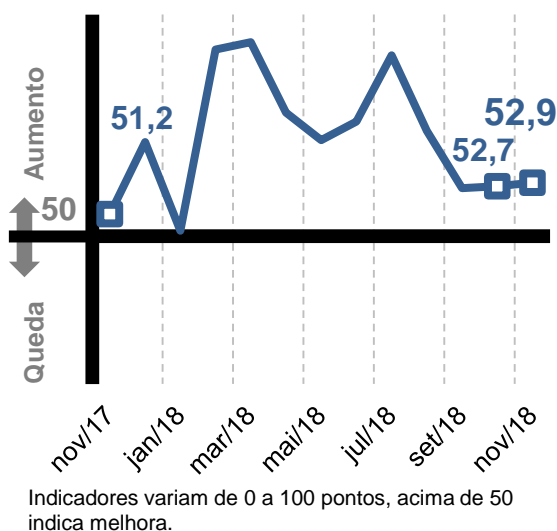
Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI, 2018.

Ano 7, nº 10, Outubro de 2018

Em relação à perspectiva na aquisição de matéria-prima, o indicador de novembro mostrou um leve aumento de 0,2 ponto em comparação com outubro de 2018, já em relação a novembro de 2017, o índice atual apresentou acréscimo de 1,7 ponto. Esse resultado positivo foi registrado em ambos os portes empresariais de outubro para novembro, onde as pequenas empresas subiram de 46,9 para 50,0 pontos e as médias e grandes foram de 55,2 para 54,2 pontos (tabela 2).

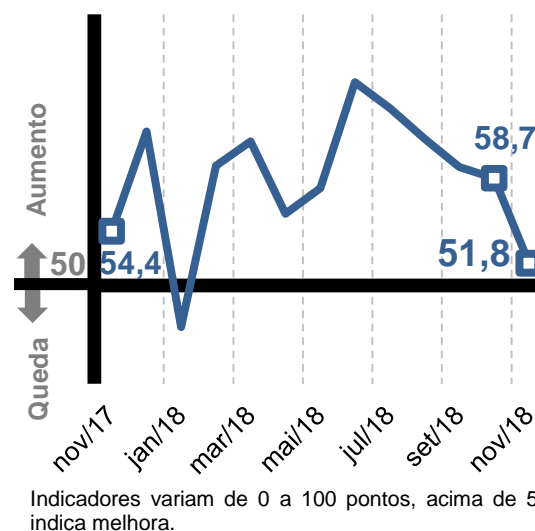
O único indicador de expectativa que apresentou queda foi o relacionado às exportações, com redução de 6,9 pontos de outubro para novembro ao atingir 51,8 pontos. E essa retração deixou o resultado 2,6 pontos abaixo do que foi evidenciado em novembro de 2017 (figura 10). Apesar do decréscimo constatado, nas médias e grandes indústrias, as pequenas apresentaram um significativo encolhimento de 12,5 pontos e passaram de 56,3 para 43,8 pontos, em novembro (tabela 2). Essa diminuição na expectativa das exportações pode estar relacionada à sinalização, por parte do futuro presidente da república, em praticar políticas econômicas de valorização do real frente à moeda norte-americana, o que pode levar à retração do valor do dólar.

Figura 9: Expectativa em relação à compra de matéria-prima



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI, 2018.

Figura 10: Expectativa em relação às exportações



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI, 2018.

Tabelas de Indicadores

Tabela 1: Desempenho da indústria

Desempenho da Indústria									
Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena ¹			Médias e Grandes ²		
Nível de Atividade									
Mensal	Out 2017	Set 2018	Out 2018	Out 2017	Set 2018	Out 2018	Out 2017	Set 2018	Out 2018
Produção	46,1	49,9	54,5	44,4	52,0	54,3	46,9	49,0	54,6
UCI efetiva-usual	41,1	47,7	48,0	41,7	49,5	50,5	40,8	46,9	46,9
UCI (%)	64,0	70,0	70,0	63,0	66,0	66,0	65,0	72,0	72,0
Número de empregados	48,4	50,2	51,0	48,1	49,5	51,1	48,5	50,5	51,0
Estoques de produtos finais									
Mensal	Out 2017	Set 2018	Out 2018	Out 2017	Set 2018	Out 2018	Out 2017	Set 2018	Out 2018
Estoque efetivo-planejado	51,2	49,7	48,2	46,8	45,2	45,4	53,1	51,7	49,4
Evolução dos estoques	52,4	50,7	50,4	52,4	48,4	47,1	52,4	51,7	51,8

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI, 2018.

Nota: (1) Empresa com 10 a 49 funcionários; (2) Empresa com 50 ou mais funcionários; (*) Indicadores variam de 0 a 100 pontos, acima de 50 pontos está superior ao usual.

Tabela 2: Expectativa para os próximos seis meses

Expectativas para os próximos seis meses									
Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena ¹			Médias e Grandes ²		
Mensal	Nov 2017	Out 2018	Nov 2018	Nov 2017	Out 2018	Nov 2018	Nov 2017	Out 2018	Nov 2018
Demanda	54,1	52,8	55,9	50,5	49,5	56,5	55,6	54,2	55,6
Número de empregados	45,7	49,2	50,9	44,0	49,5	50,6	46,4	49,0	51,0
Compras de matérias-primas	51,2	52,7	52,9	45,3	46,9	50,0	53,7	55,2	54,2
Exportação	54,4	58,7	51,8	56,3	56,3	43,8	53,6	59,7	55,3

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pela FIEMT em parceria com a CNI, 2018.

Nota: Indicadores variam de 0 a 100 pontos, acima de 50 indicam expectativa positiva; (1) Empresa com 10 a 49 funcionários; (2) Empresa com 50 ou mais funcionários.

REFERÊNCIAS

FIEMT – Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso / CNI – Confederação Nacional da Indústria. **Sondagem Industrial**. Cuiabá, 2018.

SONDAGEM INDUSTRIAL. Sondagem Mensal, CNI/FIEMT, Ano 7, nº 10, Outubro de 2018.

| Publicação mensal da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso-FIEMT |

Indicadores econômicos & Fomento à Indústria - Fone: (65) 3611-1690

E-mail: indicadoreseconomicos@fiemt.com.br; contato.astec@fiemt.com.br